

Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4586 • QUINTA-FEIRA • 28 DE MAIO DE 2020 • SMABC.ORG.BR



‘Faça como um velho
marinheiro que
durante o nevoeiro
leva o barco devagar’

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



RECUO NO INQUÉRITO DAS FAKE NEWS

Após operação da PF chegar a empresários, políticos e ativistas bolsonaristas, Bolsonaro disparou contra o STF: “Não teremos outro dia como ontem, chega”. Assim, Augusto Aras ficou contrário às diligências e Alexandre de Moraes recuou substituindo-as por intimações.



O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E AS FAKE NEWS

Após reunião com Bolsonaro, o ministro da Justiça, André Mendonça, entrou com um habeas corpus no STF para impedir prisão ou outra medida cautelar contra Abraham Weintraub, caso ele se recuse a prestar depoimento no inquérito.



ARTISTAS UNIDOS PELA AMAZÔNIA

Mais de 40 artistas, entre eles Jane Fonda, Morgan Freeman e Wagner Moura, cientistas e lideranças indígenas, estarão hoje, das 20h às 22h no Artists United for Amazonia. O evento global, com transmissão ao vivo, promoverá o Fundo de Emergência da Amazônia.

DRIVE THRU SOLIDÁRIO

Doe ÁGUA, ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS, MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

TODO O MÊS DE MAIO, DAS 8H ÀS 18H NO ESTACIONAMENTO DO SINDICATO



ABC REGISTRA O MAIOR NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 EM UM ÚNICO DIA

A região registrou 6.133 casos confirmados de Covid-19, com total de 530 mortes, de acordo com painel de acompanhamento da ABC Dados de ontem à noite. Foram 310 novos casos confirmados em 24h, o maior registro desde o início da pandemia, e 18 novos óbitos.

A taxa de letalidade no ABC (8,6%) continua mais alta que a do Estado de São Paulo (7,5%) e a do país (6,5%). Em média, o total de infectados e de mortes tem dobrado a cada 15 dias.

A taxa de isolamento no dia 26 ficou em 45% na região, 49% na capital e 47% no Estado.

O potencial de subnotificação também é alto, já que 13.627 casos (69% das notificações) estão em investigação ainda.

O Estado de São Paulo registrou 89.483 casos e 6.712 mortes, de acordo com a Fundação Seade. A doença avança para o interior, com casos em 514 das 645 cidades do Estado.

O Brasil acumula 411.821 casos e 25.598 mortes, segundo o painel do Ministério da Saúde de ontem à noite. São 20.599 novos casos e 1.086 novas mortes registradas. Pelo segundo dia seguido, o Brasil registrou mais mortes em 24h do que os Estados Unidos, que tiveram 770 novas mortes, de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA.

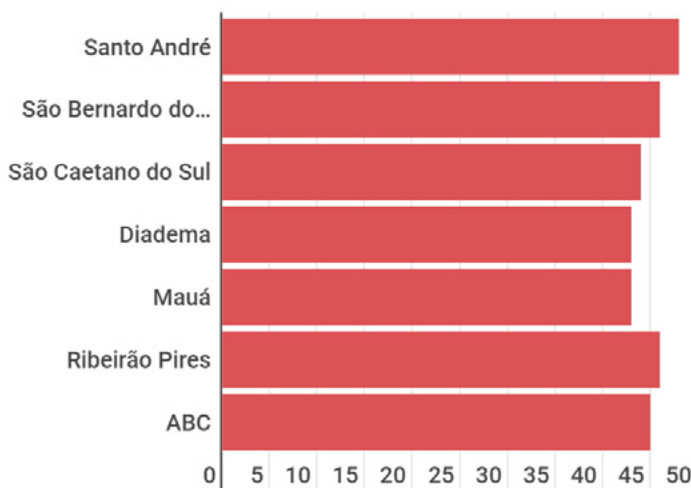
No total, os EUA seguem em primeiro no mundo, com 1,6 milhão de casos e 99 mil mortes. O Brasil é o segundo na lista com mais infectados. Em todo o mundo, a OMS divulgou que são 5,4 milhões de casos e 349 mil mortes. Em relação a dia anterior, são 84.314 novos casos e 5.581 novas mortes confirmadas.



Índice de Isolamento Social no ABC



Adesão ao Isolamento Social nas cidades do ABC



SAÚDE

BRASIL VAI SUPERAR OS ESTADOS UNIDOS

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
DSTMA@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

DIVULGAÇÃO

O Brasil, segundo colocado no placar mundial da Covid-19, está próximo de alcançar e chegar à frente dos Estados Unidos no número de mortes causadas pela doença. Dados atualizados e publicados hoje pela manhã pelas Secretarias Estaduais de Saúde informam 25.598 mortes registradas e 411.821 casos confirmados em todo o país.

Estudos da OMS (Organização Mundial da Saúde), e de vários centros de pesquisas e análises estatísticas, nacionais e internacionais, sinalizam que o Brasil pode chegar a 125.000 mortes até o mês de agosto, considerando, única e exclusivamente, dados oficiais divulgados.

Em entrevista ao jornal inglês Financial Times, o pesquisador Alexandre Kalache, que trabalhou na OMS e hoje é presidente do International Longevity Centre, afirmou não ter dúvidas de que o epicentro da pandemia está migrando para o Brasil. Ele prevê que, se a curva de contágios e mortes continuar a subir, o país alcançará 120.000, ou mais mortes, até julho desse ano.

Enquanto isso, Jair Bolsonaro segue incentivando a população a retornar às ruas e ao consumo e, dessa forma, aquecer a economia, sem levar em consideração o crescimento exponencial dos números e a falta de políticas públicas e comando adequados para con-

ter a disseminação do vírus. Insiste e estimula, de maneira obsessiva, que doentes devem autorizar e solicitar tratamento com cloroquina e hidroxicroquina, mesmo sabendo não haver resultados positivos com suas utilizações e que a OMS não vê evidência científica para o uso e hospitais de todo país seguem abandonando a cloroquina para tratamento da Covid-19.

Na contramão do conhecimento e da razão, Bolsonaro comemorou ontem o anúncio de que Trump mandará 2 milhões de comprimidos de hidroxicroquina para o Brasil.

PRA ONDE ESTAMOS SENDO LEVADOS?



REPRODUÇÃO DE VÍDEO

EM REDE SOLIDÁRIA, TRABALHADORES NA VOLKS DOAM 850 CESTAS BÁSICAS

Ao todo, cerca de 11 toneladas de alimentos serão entregues a quem mais precisa

Os trabalhadores na Volks, em São Bernardo doaram 850 cestas básicas, cerca de 11 toneladas de alimentos, para distribuição imediata aos companheiros mais necessitados em função da pandemia da Covid-19 e da dificuldade que muitas famílias têm tido para conseguir o seu sustento.

O coordenador geral da representação na Volks, Wagner Lima, agradeceu as doações. “A arrecadação só foi possível com a participação de cada companheiro e companheira nesse trabalho voluntário. Só temos a agradecer o esforço de todos nessa ação solidária para ajudar quem mais precisa”, afirmou.

Parte das cestas já foi entregue para a Paróquia Santa Gemma Galgani, em Santo André. O frei Josemar Bertes Machado destacou que esta é a semana da unidade, com o tema “gentileza gera gentileza”.

“Quero agradecer a vocês todos pelo gesto tão gentil e desejar muita saúde, que Deus proteja a família de cada um e que tão logo a gente possa falar sem máscara e dar um abraço. Que essa cesta seja esse abraço que vai chegar nas famílias, mesmo sem os nossos braços, mas com o nosso coração. Nesta semana de ‘gentileza gera gentileza’ vocês estão sendo muito mais



IMAGENS: REPRODUÇÃO DE VÍDEO

do que gentis, estão salvando vidas”, agradeceu o frei.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, parabenizou a categoria pela solidariedade. “Esse é o Sindicato Cidadão, que não se preocupa só com os trabalhadores dentro das fábricas, mas com a sociedade como um todo. Essa ação feita pelos trabalhadores na Volks é de extrema importância em um momento em que muitos não têm condições de levar o arroz e feijão para casa”, disse.

“Pensar no próximo é um ato de solidariedade que tem

que ser reproduzido. Quem quiser tomar iniciativas como essa o Sindicato dará todas as condições de ajudar”, destacou.

REDE COMVIDA

Os Metalúrgicos do ABC, junto com parceiros, busca fortalecer as iniciativas de solidariedade com a Rede Comvida, que tem o objetivo de divulgar o trabalho solidário de entidades para que mais pessoas possam conhecer e fazer suas doações.

Acesse redecomvida.blogspot.com, conheça iniciativas e faça sua doação. As entidades

que quiserem fazer parte podem entrar em contato pelo e-mail campanhacomvida@smabc.org.br.

DRIVE THRU SOLIDÁRIO

Durante todo o mês de maio, o Sindicato realiza o Drive Thru Solidário para arrecadação de alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza. Não é preciso sair do carro para doar.

A campanha está no estacionamento da Sede dos Metalúrgicos do ABC (Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo), das 9h às 18h.





RENATO ALVES / AGÊNCIA BRASIL

SINDICATO COBRA MEDIDAS DE FISCALIZAÇÃO NO COMBATE À COVID-19 E DEMONSTRA PREOCUPAÇÃO COM RETOMADA GRADUAL

Em carta enviada ao governador do estado de São Paulo e aos prefeitos das sete cidades do ABC, o Sindicato cobra medidas de fiscalização, monitoramento e cumprimento de ações voltadas ao controle da Covid-19. O documento inclui a defesa de suspensão de toda atividade não essencial, realização de testagem universal e eventual lockdown.

Ontem o governador de São Paulo João Doria (PSDB) anunciou a retomada das atividades econômicas do Estado, que, a princípio, ocorrerá na capital e cidades do interior, ainda sem flexibilização das regras de quarentena para as cidades do ABC.

O diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, lembrou que o Sindicato negociou com algumas empresas a volta gradual de parte dos trabalhadores, mas destaca que todos os acordos preveem que se o cenário piorar, as empresas terão que interromper novamente o trabalho.

“Estamos, obviamente, preocupados com a economia e os empregos, mas o foco principal agora é a saúde do trabalhador, por isso todos os nossos acordos preveem nova interrupção.

É estranha essa retomada num momento em que o Brasil registra mais de mil mortes por dia. Sabemos que a economia terá que voltar. Mas quando? Quando o risco tiver baixado, o que não é o caso agora. Não teve um país sério que começou a reabrir o comércio quando a curva estava crescente. Assim como diz a música do Paulinho da Viola, ‘Faça como um velho marinheiro que durante o nevoeiro leva o barco devagar’”, completou o dirigente.

Moisés reforçou os argumentos defendidos na carta enviada no último dia 19. “O objetivo do Sindicato é alertar o poder público sobre

o crescimento da pandemia na nossa região e no estado e que isso afeta diretamente a saúde dos trabalhadores. Trata-se de uma cobrança de medidas mais drásticas para baixar a curva”.

No documento o Sindicato também critica a postura do Governo Federal que coloca em risco a vida de milhares de brasileiros “em especial os direitos dos quais as pessoas não podem abrir mão, os direitos fundamentais como a vida e a saúde, tornam-se necessárias ações para superar e conter a devastação do povo brasileiro pela Covid-19. Nesse sentido, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

vem a público manifestar-se, em nome da categoria profissional que representa, que as Secretarias de Saúde do Governo do Estado de São Paulo e das cidades que compõem o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, promovam ações de fiscalização, monitoramento e cumprimento de ações voltadas ao controle da Covid-19, nos espaços públicos sob suas responsabilidades, bem como no âmbito das empresas, comércio, serviços e áreas privadas de acesso público do Grande ABC, a fim de fazer cumprir as medidas de prevenção ao contágio, disseminação e controle da doença”, alerta o texto.



ADONIS GUERRA

A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna
Metalúrgica **MABC**

 /SMABC

 SINDMETALABC

 @SMABC

Sede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.